

59.080 homicídios no Brasil  
De cada 100 pessoas assassinadas,  
71 são negras!

Página 5

Reforma Trabalhista de Temer  
Quais os direitos que você perde?

Página 4

# Abaixo-Assinado

**Jacarepaguá**

O jornal das lutas comunitárias  
e da cultura popular

WhatsApp do JAAJ 97246-2213

<http://jaajrj.com.br/blogs>

[jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

Ano XIII • Número 105 • Junho de 2017

5 de Junho

**Dia Mundial do Meio Ambiente**

## Água tem dono em Jacarepaguá?

Página 3



Rio Morto em Vargem Grande

Foto: Taiguara Moraes

## Parque da Pedra Branca Riqueza natural e cultural

Página 8

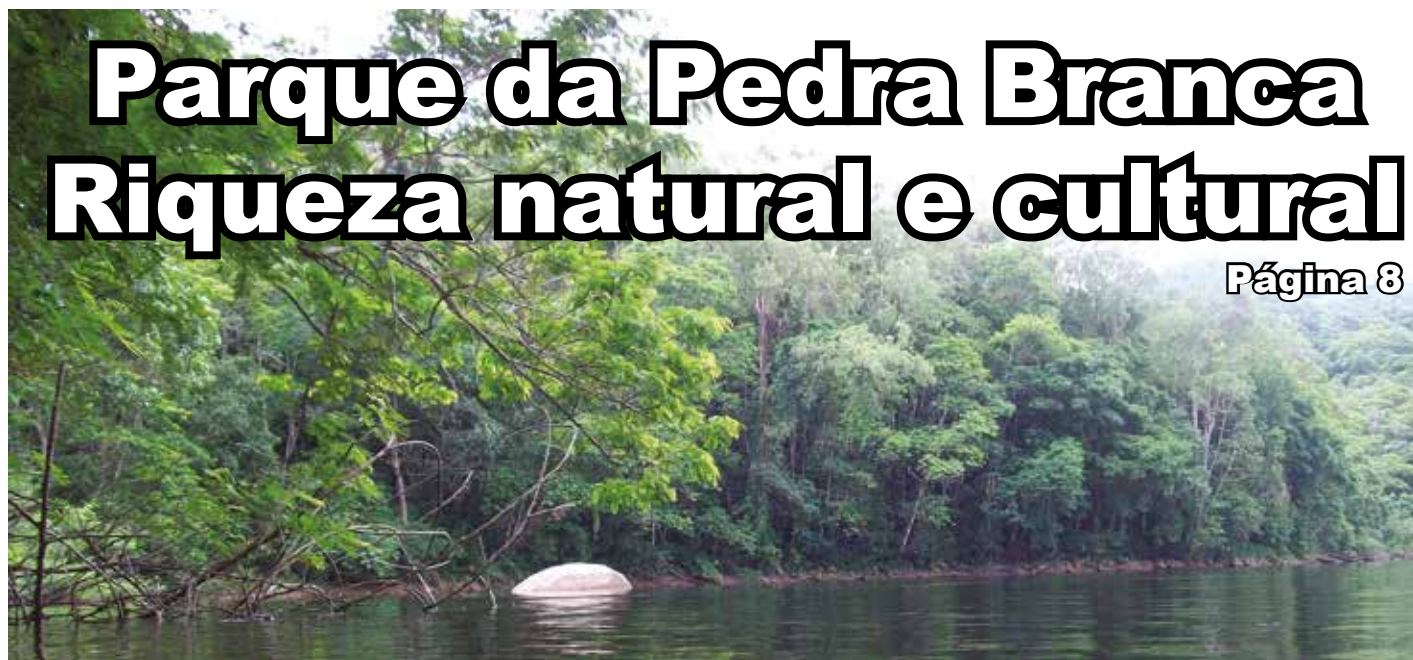


Foto: Vol Costa

### Editorial

#### Fora Temer! Por Novas Eleições Já!

Joesley Batista e o seu irmão Wesley, donos da JBS, estiveram no Supremo Tribunal Federal (STF) e diante do ministro Edson Fachin confirmaram tudo o que contaram à Procuradoria-Geral da República em abril por livre e espontânea vontade, sem coação.

Foram lá para o ato final de uma bomba atômica que explodira sobre o país — a delação premiada que fizeram, com poder de destruição igual ou maior que a da Odebrecht. É uma delação como jamais foi feita na Lava-Jato: nela, o presidente Michel Temer foi gravado em um diálogo embaraçoso. Diante de Joesley, Temer indicou o deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR) para resolver um assunto da J&F (holding que controla a JBS). Posteriormente, Rocha Loures foi filmado recebendo uma mala com R\$ 500 mil enviados por Joesley. Temer também ouviu do empresário que estava dando a Eduardo Cunha e ao operador Lúcio Funaro uma mesada na prisão para ficarem calados. Diante da informação, Temer incentivou: "Tem que manter isso, viu?"

Aécio Neves foi gravado pedindo R\$ 2 milhões a Joesley. O dinheiro foi entregue a um primo do presidente do PSDB, numa cena filmada pela Polícia Federal. A PF rastreou o caminho dos reais. Descobriu que eles foram depositados numa empresa do senador Zeze Perrella (PMDB-MG).

Tem razão o cientista francês Olivier Dabène, diretor do Observatório Político da América Latina e Caribe (Opalc) que diz: "Quando o assunto é desvio de dinheiro público e corrupção, o mundo inteiro é amador se comparado ao que ocorre no Brasil."

Por isso, só nos resta ir para as ruas por eleições diretas já e fora Temer!



## DÚVIDAS COTIDIANAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Micheli Ferreira

### O emprego dos verbos “aja” e “haja”

Conforme diversas situações anteriormente analisadas, sabemos que a língua portuguesa apresenta certas palavras de mesmo som (denominadas homófonas), porém com grafias diferentes (denominadas heterógrafas). Nesta edição, trataremos de mais um exemplo para tal consideração. Serão aqui observadas as palavras **aja** e **haja**.

Quanto à gramática, estas palavras são verbos e suas formas infinitivas são **agir** e **haver**. Assim, o vocábulo **aja** consiste na conjugação do verbo **agir** na primeira e na terceira pessoa do singular no presente do subjuntivo (modo verbal que indica hipótese, possibilidade) ou na terceira pessoa do singular no imperativo (modo verbal que indica ordem, conselho, pedido); por sua vez, **haja** consiste na conjugação do verbo **haver** também na primeira e na terceira pessoa do singular no presente do subjuntivo ou na terceira pessoa do singular no imperativo.

Com relação ao significado, **aja** remete a fazer algo; tomar uma atitude. **Haja**, em geral, significa existir, ter, acontecer...

Vejamos o contexto da tirinha abaixo, com a personagem Mafalda, criada e elaborada pelo cartunista argentino Quino:

**UH, É GREVE!**



Disponível em: <https://greveufrj2015.wordpress.com/2015/07/17/mafalda-e-a-repercussao-de-nossa-greve-na-midia/>

No último quadrinho da tirinha, encontramos o verbo **haja** na fala de Mafalda ao estar aparentemente estressada, indignada, revoltada. Pode-se atribuir a este verbo o sentido de ter, o qual poderia ser completado com a palavra “paciência”.

Para uma melhor compreensão, analisemos também as frases abaixo:

**Por favor, aja com mais cuidado!** (verbo agir no imperativo)

**Tomara que haja mais Tolerância entre as pessoas.** (verbo haver com sentido de existir, no presente do subjuntivo)

Encerro esta edição com um breve conselho: **Haja o que houver, aja sempre da melhor forma possível!**

Até a próxima...

## Escoteiros realizam ação de conscientização ambiental

Jéssica da Silva Constantino\*

Quem passou pelas estações de Curicica, Taquara e Tanque, do BRT, na tarde de 3 de junho, sábado, recebeu material divulgado por escoteiros sobre campanha de esclarecimento da dengue, chikungunya e zika vírus. Mais de 60 escoteiros, de 11 a 20 anos, distribuíram panfletos e documentos sobre prevenção e sintomas das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti.

Por meio da realização do 26º Mutirão de Ação Ecológica (MutEco), a ação de conscientização nas estações de BRT evidenciou o desequilíbrio ecológico que existe na região e alertou os moradores sobre os perigos da dengue, zika e chikungunya. Escoteiros do 33º Grupo Escoteiro do Ar Padre Vermin, do 111º Santos Dumont e do 133º Jonh Wesley fizeram parte do mutirão.

A escoteira Beatriz Gomes, de 13 anos, participa do MutEco há três anos, e percebe a grande importância da ação: “Temos sempre que continuar fazendo essas atividades, porque nunca vamos conseguir diminuir os casos de dengue sem o apoio e a conscientização da população.”

Esta é a segunda vez que o MutEco é realizado nas estações de BRT de Jacare-



paguá. Este ano o mutirão também ocorreu nas estações de Curicica e Taquara.

**Agradecimentos:**

33º Grupo Escoteiro do Ar Padre Vermin

111º Santos Dumont

133º Jonh Wesley

Sr.ª Suzy, do Consórcio BRT;

Fiocruz – Ineruloc;

Dr.ª Cristina Giordano, da Secretaria de Saúde do Estado – Gerência de Doenças transmitidas por vetores e zoonoses;

Sr. Mário Sérgio Ribeiro, da Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Am-

biental; e

Sr. Bathuel e Alex Garcia, da Divisão de controle de vetores.

**\*Estudante de jornalismo na PUC, Comunicadora na União dos Escoteiros do Brasil – Rio de Janeiro e Integrante do time ENACTUS PUC – Rio.**



## TURMINHA DO FULANO

O personagem principal, “Fulano”, é um jovem da periferia que sofre vários tipos de preconceito.

Roteiro: Valdiney Lobo · Arte/desenhos: Erick Michel



### EXPEDIENTE

**Jornal**  
**Abaixo Assinado**  
**de Jacarepaguá**

Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá  
Para críticas, sugestões e reclamações: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)  
<http://jaajrj.com.br/blogs> Tels (21) 97119-6125 / 97246-2213

**Conselho Editorial:** Alexandrina, Almir Paulo, Carlos Motta, Ione Santana, Ivan Lima, Manoel Meirelles, Maraci Soares, Miguel Pinho, Renato Dória, Roberto Senna,  
**Silvia da Costa, Val Costa e Vaneide Carmo.**  
**Coordenação Geral:** Almir Paulo  
**Arte e Diagramação:** Jane Fonseca  
**Mídia Digital:** Pedro Ivo e Miguel Pinho

**\*\*As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.**

**\*\*Todo material enviado ao E-mail, Blog e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.**

## SEJA ANUNCIANTE DO JAAJ

Anuncie no Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.  
[jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

Nosso compromisso é o de gerar um espaço propício à exposição de sua marca e ao crescimento de seus negócios. Anunciar no Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá (JAAJ) representa uma oportunidade ímpar de promover e divulgar seu produto ou serviço a amplo e valioso universo de leitores de nossa região.



Carlos Motta  
Professor  
de Geografia

# Em Jacarepaguá: água tem dono?

A baixada de Jacarepaguá, apesar de estar localizada entre as encostas de Mata Atlântica, com rios e córregos, e o maciço da Tijuca e o da Pedra Branca, sofre com o abastecimento de água.

Muitos bairros e comunidades não possuem água encanada da Cedae e também pouco esgoto tratado. Esta situação provoca doenças, como hepatite, leptospirose, diarreias, dengue, zica e chikungunya, que se proliferam, além de tornar rios e lagos impróprios para a pesca e o lazer.

Diante disso, a população é forçada a comprar garrações de água mineral, canalizar a água de rios próximos com recursos próprios, e construir poços ar-

tesianos. Entretanto, a água de garrafão é de qualidade duvidosa e os poços domésticos estão secando, em virtude da construção de grandes condomínios e de empresas de “carro-pipa” que perfuram poços profundos.

Para piorar a situação, a Cedae foi privatizada, e a estimativa é de que o preço das contas se eleve e muitos passem a beber menos água e tomar menos banho.

Assim, temos urgência em construir uma agenda de luta pela água pública e de qualidade, pois água é vida, e não podemos deixar a nossa na mão de empresas privadas.

Foto: Taiguara Moraes



## Assembleia Popular da Água Encontro Preparatório

O Rio de Janeiro e o Brasil vêm passando por um avanço no processo de mercantilização da água. No entanto, experiências de luta ao redor do mundo demonstram que a organização dos povos e um verdadeiro controle social são as únicas formas de assegurar que este bem comum seja uma fonte de vida e não de lucro para poucos.

Nesse sentido é que movimentos sociais, organizações políticas, militantes ambientalistas e grupos de pesquisadores fazem o lançamento da Assembleia Popular da Água do Rio de Janeiro, no dia 24 de junho, na UERJ, a partir das 9h\18h. Trocar experiências sobre os diversos conflitos relacionados à água e organizar uma rede para impedir processos de privatização.



## Casa Saudável é o novo projeto da comunidade Esperança

O Grupo Habitacional Esperança, com 70 casas construídas, em parte, em regime de mutirão na Colônia Juliano Moreira, na busca pelo melhoramento do empreendimento, criou o Projeto Casa Saudável. A ideia é debater com os moradores e técnicos dos governos e de ONGs temas específicos como



A equipe do JAAJ visitou a comunidade Esperança

captação de energia solar para aquecimento de água, telhados e muros verdes, reaproveitamento da água de chuva, tratamento e reciclagem de lixo.

Outro tema em debate é a forma de organização do loteamento. Neste sentido, estão discutindo uma proposta de Convenção de Condomínio.

## É grave a saúde do Hospital Santa Maria



Vaneide Carmo

Ninguém no Hospital Santa Maria quis ser entrevistado para falar sobre a real situação da unidade. Servidores esquivaram-se. E não tivemos acesso ao gabinete do diretor. O administrador do hospital nos recebeu, mas não quis responder as indagações nem informou o seu nome, disse apenas que a direção só poderia ser entrevistada com ordem da Secretaria Estadual de Saúde.

Mesmo assim, conseguimos falar com alguns pacientes. E ouvimos as impressões de servidores que não quiseram ser identificados, bem como de moradores da comunidade do Rio Pequeno. Pelo que vimos e ouvimos, o hospital parece que está num processo de fechamento e tem graves problemas. Parece decadente e abandonado.

A situação da assistência médica no Hospital Santa Maria não é diferente dos demais. Situado na Estrada do Rio Pequeno, nº 656, Santa Maria, na Taquara, especializado no tratamento de pacientes com Tuberculose, a precariedade persiste e preocupa tanto os funcionários quanto os pacientes e seus familiares. A crise também chegou ao hospital, e ele convive com a redução de materiais e remédios, com o abandono das instalações físicas e com a falta de profissionais de Saúde. Sem contar que os servidores estão com os salários de abril e maio de 2017 atrasados e sem o



recebimento do 13º salário de 2016. Uma grave situação, e os pacientes que estão internados e os que procuram a unidade reclamam da qualidade do atendimento. O único ponto positivo no hospital é a boa vontade e a seriedade de quem trabalha na unidade.

Não podemos esquecer que este hospital atende a população de vários bairros da região, e até mesmo de outros municípios, uma vez que os demais hospitais também sofrem com a falta de recursos financeiros para suprir as suas necessidades básicas, o que permitiria um bom funcionamento e atendimento eficaz aos pacientes.

Esperamos que as autoridades tomem providências. Senhor governador do estado do Rio de Janeiro agir é preciso agir, porque “Saúde é um Direito de Todos”.

# Ladrões de Toga: gatunagem e corrupção no Judiciário

Wladimir Loureiro\*

**Advogando em causa própria:** Todo dia vemos juízes aumentando os próprios salários e dando sentenças que favorecem a eles mesmos.

**Lua em Áries: você vai ganhar uma boa grana na Justiça:** Se você tiver um problema com a TIM, e entrar na Justiça, a maioria das decisões atualmente nega danos morais a nós. Porém, recentemente, um injustiçado juiz recebeu 20 mil reais de danos morais só por ter recebido cobranças de horóscopo por SMS.

**Juiz Q e juiz TQQ:** Há nos fóruns do Rio de Janeiro um jargão que esconde algo muito sério: juízes que não querem trabalhar. Um “juiz Q”, é um juiz que só comparece

as quartas, um “juiz TQQ”, é um juiz que comparece as terças, quartas e quintas-feiras.

**No conforto de casa:** Além desse privilégio, todos os juízes têm a benesse de dois ou mais assessores pagos com nosso dinheiro para decidirem por eles.

**Indústria do mero aborrecimento:** Atos ilícitos graves, como fazer o consumidor ficar duas horas na fila do banco ou receber telefonemas de cobranças indevidas, eram punidos com indenizações há alguns anos. Hoje, os juízes evitam punir as empresas.

**O crime compensa:** Notaram como os serviços vêm piorando? É porque agir errado compensa, e as empresas têm um Judiciário leniente advogando por elas.

**Não vale a pena:** E para fazerem todas essas parvoíces, os juízes no Brasil ainda ganham, em média, 70 mil reais por mês. Enquanto os advogados ganham míseros 2 mil.

**A meritocracia não explica:** Muitas pessoas acham que os juízes merecem ganhar esse salário porque “estudaram pra isso”. Estudaram tanto quanto um advogado, e se negam indenização ao consumidor não deveriam nem ocupar o cargo.

**Exemplo da Venezuela e dos Estados Unidos:** Diferentemente do Brasil, esses países, por meio do voto popular, retiram o poder de juízes que não querem defender o povo.

**Fazendo a sua parte:** Vamos começar uma campanha nas redes sociais contra



os abusos do Judiciário. Compartilhem e divulguem para os amigos a gatunagem que assola o Judiciário.

\*Advogado



Juçara Braga • Jornalista

## Imoralidade na política exige reforma radical

Com a classe política brasileira atravessando uma crise moral sem precedentes, muitos de nós vêm se perguntando onde essa parte lamentável da nossa história vai parar. Eu não tenho essa resposta, mas suspeito que não vai parar enquanto não entendermos que não basta colocar o voto na urna, é preciso lutar pelo controle social da esfera pública.

Ou seja, não dá para ficar em casa apondo os malfeitos dessa desmoralizada classe política. É preciso fiscalizá-la permanentemente, apoiando a minoria — Sim! Há políticos honestos e comprometidos com o interesse popular — que atua na construção de uma nova configuração política em nosso País.

Configuração esta que passa necessariamente por uma reforma política que acabe com esse modelo nada republicano de governos de coalizão. O que vemos hoje, e nos deixa boquiabertos, é fruto desse modelo que instituiu o toma-lá-dá-cá entre políticos, empresários e funcionários públicos corruptos em flagrante desrespeito a princípios constitucionais básicos.

É essa coalizão espúria que faz com que, tendo votado em Dilma Rousseff e em seu programa de governo, vejamos se aboletar no Planalto seu vice Michel Temer que se põe a implementar um programa de governo oposto àquele que elegemos.

A reforma política tem que começar por aí.



Manoel Meirelles

## Reforma Trabalhista: quais os direitos que Temer quer tirar de você

*Conquistados com muito sangue e suor de trabalhadores que batalharam por anos por melhorias para a classe trabalhadora, nossos direitos estão sendo caçados implacavelmente por Temer e sua base aliada no Congresso Nacional.*

*A proposta de Reforma Trabalhista aprovada na Câmara Federal, que agora tramita no Senado, altera mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e coloca em risco conquistas históricas da classe trabalhadora como as férias remuneradas, o abono salarial e até mesmo o Seguro-desemprego.*

### Confira o que pode mudar com a Reforma Trabalhista de Temer

**1 - Legislação sobre o negociado** — Se aprovada, a Reforma Trabalhista vai acabar com a utilidade da CLT. Os acordos feitos entre patrão e empregado irão valer acima da lei, o que por si só coloca em xeque a essência das leis do trabalho. Nem precisamos dizer que isso faz com que os trabalhadores fiquem super vulneráveis, afinal, alguém ainda acredita que existe igualdade de forças na negociação entre patrão e empregado num país em crise econômica e com mais de 14 milhões de desempregados?

**2 - Trabalho intermitente** — Essa alteração irá permitir aos patrões que paguem os trabalhadores por hora de trabalho, não por jornada fixa como é hoje. Desse modo, não há garantias legais para se ter uma jornada máxima de trabalho e deixa o trabalhador sem depósitos no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Os patrões ganham uma mão-de-obra mais barata e os trabalhadores ganham mais jornada de trabalho e menos direitos!

**3 - Jornada e Horas Extras** — A carga horária será livremente negociada podendo chegar até 12 horas de trabalho. Isso evitará que os patrões tenham que reduzir

seus lucros com o pagamento das nossas horas extras e ainda por cima nos colocará numa carga de trabalho completamente desumana. A quem interessa uma jornada de 12 horas e uma medida que praticamente acaba com as horas extras? Certamente não são os trabalhadores!

**4 - Férias** — As férias remuneradas de 30 dias também passarão a depender daquele modelo de acordo onde o patrão diz como é e o trabalhador só tem a opção de aceitar ou ficar sem seu emprego. Pela proposta de reforma, as férias poderão ser parceladas em até 3 vezes. Aquela tentativa do trabalhador tirar férias com seus filhos no verão será um sonho cada vez mais distante se essa reforma for aprovada.

**5 - Trabalho parcial** — O trabalho parcial será estendido para até 30 horas semanais com até seis horas extras por semana (para os que não passarem de 26 horas/semana). Essa medida aproxima o trabalho parcial do nosso regime atual de trabalho integral, aumentando a dedicação do trabalhador à empresa sem nenhuma garantia de aumento salarial.

**6 - Proteção ao Trabalhador** — Na Refor-

ma Trabalhista a estratégia é enfraquecer o papel dos sindicatos e sua capacidade de mobilização. A proposta inclui o fim da necessidade da homologação das demissões serem feitas nos sindicatos e assim o trabalhador ficará ainda mais desprotegido.

**7 - Seguro-desemprego** — O Seguro-desemprego não será mais um direito de todos. Só terão acesso a ele àqueles que garantirem o direito na negociação com o empregador. Em suma, só receberão o seguro por demissão sem justa causa àqueles que o sindicato conseguir fazer com que os patrões incluam esse direito no acordo de trabalho. Na prática, o fim do Seguro-desemprego!

**8 - Terceirização** — O projeto permite que, após 7 meses, um trabalhador possa ser demitido de uma empresa e contratado pela mesma empresa como terceirizado. Como sabemos, as terceirizações apresentam menores salários, condições precarizadas, um histórico de pendências judiciais e um elevado número de acidentes de trabalho. Trata-se, pois, de um processo de sucateamento das relações de trabalho.



## A cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 71 são negras

Almir Paulo

Atlas da Violência 2017 mapeia os 59.080 homicídios no país. Um estudo realizado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que jovens e negros são as principais vítimas de violência no país

Moradoras de várias comunidades carentes do Rio de Janeiro se juntaram no dia 14 de maio para comemorar o Dia das Mães na areia da Praia de Copacabana, zona sul da cidade, em protesto contra a insegurança e para deixar claro que “presente das mães é favela sem violência”. Dias depois, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulga estudo que aponta que negro e jovem sem estudo são maiores vítimas da violência.



Moradores de comunidades participam de almoço pelo Dia das Mães nas areias da praia de Copacabana como forma de protesto contra a insegurança nas comunidades onde vivem

**59.080 homicídios** - O Brasil registrou, em 2015, 59.080 homicídios. Isso significa 28,9 mortes a cada 100 mil habitantes. Os números representam uma mudança de patamar nesse indicador em relação a 2005, quando ocorreram 48.136 homicídios. As informações estão no Atlas da Violência 2017, produzido pelo Ipea em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

**Taxas altas de homicídios no Norte e Nordeste** - Os estados que apresentaram crescimento superior a 100% nas taxas de homicídio no período analisado estão localizados nas regiões Norte e Nordeste. O destaque é o Rio Grande do Norte, com um crescimento de 232%. Em 2005, a taxa de homicídios no estado era de 13,5 para cada 100 mil habitantes. Em 2015, esse número passou para 44,9. Em seguida estão Sergipe (134,7%) e Maranhão (130,5). Pernambuco e Espírito Santo, por sua vez, reduziram a taxa de homicídios em 20% e 21,5%, respectivamen-

te. Porém, as reduções mais significativas ficaram em estados do Sudeste: em São Paulo, a taxa caiu 44,3% (de 21,9 para 12,2), e, no Rio de Janeiro, 36,4% (de 48,2 para 30,6).

**Perfil das vítimas: jovens e negros** - Mais de 318 mil jovens foram assassinados no Brasil entre 2005 e 2015. Apenas em 2015, foram 31.264

homicídios de pessoas com idade entre 15 e 29 anos, uma redução de 3,3% na taxa em relação a 2014. No que diz respeito às Unidades da Federação, é possível notar uma grande disparidade: enquanto em São Paulo houve uma redução de 49,4%, nesses onze anos, no Rio Grande do Norte o aumento da taxa de homicídios de jovens foi de 292,3%. Os homens jovens continuam sendo as principais vítimas: mais de 92% dos homicídios acometem essa parcela da população. Em Alagoas e Sergipe a taxa de homicídios de homens jovens atingiu, respectivamente, 233 e 230,4 mortes por 100 mil homens jovens em 2015.

A cada 100 pessoas assassinadas no Brasil, 71 são negras. De acordo com informações do Atlas, os negros possuem chances 23,5% maiores de serem assassinados em relação a brasileiros de outras raças, já descontado o



Para as participantes do protesto, “presente das mães é favela sem violência”

efeito da idade, escolaridade, do sexo, estado civil e bairro de residência.

**A polícia que mais mata** - Os dados sobre mortes decorrentes de intervenção policial apresentam duas variações: as analisadas por números do SIM na categoria “intervenções legais e operações de guerra” (942) e os números reunidos pelo FBSP (3.320) em todo o país. Os estados que mais registraram homicídios desse tipo pelo SIM em 2015 foram Rio de Janeiro (281), São Paulo (277) e Bahia (225). Pelos dados do FBSP, foram registrados em São Paulo 848 mortes decorrentes de intervenção policial, 645 no Rio de Janeiro 645 e 299 na Bahia.

Leia na íntegra Atlas da Violência 2017 do Ipea no Blog do Jornal Abaixo-Assinado

## Para onde vamos?

Regina Prado\*

Não bastasse a exclusão de disciplinas como OSPB e Moral e Cívica do Ensino Médio, também entraram nesse festival de apagão da grade curricular História e Geografia. Como será a vida do estudante daqui em diante desconhecendo a própria história e toda a extensão geográfica do país?

Se ouvissemos que haveria essas alterações há alguns anos, lógico que não acreditaríamos. Hoje, estamos vivendo a era das aberrações. Lamentamos, porém sabemos que isso é totalmente possível, uma vez que nossos representantes políticos fazem uso do abuso de poder para criar leis e reformas imorais como essas. Isto, sem contar a aprovação automática, essa discrepância responsável pela inverdade dita de forma enfática, a quem interessasse, que o analfabetismo brasileiro diminuiu.

**O que falar de algumas profissões?**

Muitas profissões geram salários exorbitantes, no mínimo com um ano de carreira milhões são depositados em suas contas-correntes, e nem por isso esses profissionais se dão ao trabalho de aprender a cantar o Hino Nacional. E cada vez que o fazemos assistimos ao desrespeito com o país que os torna milionários em tão pouco tempo. Eles não se importam, cantam demonstrando explicitamente a falta de intimidade com o hino do país que, em tempo recorde, concedeu-lhes mudança radical de vida.

**Mudou a política brasileira!**

A estabilidade financeira para os descamisados cada vez fica mais distante, a interrogação é eterna, os ideais vivem em ritmo continuativo e entre aspas, a sobrevivência é como parênteses fechando todo e qualquer espaço.

Mudou a política brasileira! Esta exclamação já está sem graça de tão repetitiva; a pontuação mais importante com certeza é o ponto final em tudo que foi relatado neste texto, e muito mais. Por isso digo aos políticos: Corrupção não dá mais! Dê a cada um seu pedaço digno de chão, devolvam tudo que nos pertence. E então pergunto: Para onde vamos?

\*Militante social na Cidade de Deus

## MPF realizou audiência pública

## ‘Legado Olímpico Participativo’ no Rio de Janeiro

Sérgio Ricardo\*

O Ministério Público Federal (MPF), por meio do Grupo de Trabalho Olimpíadas, realizou, no dia 22 de maio, a audiência pública “Legado Olímpico Participativo”, com o objetivo de promover a participação da sociedade na prestação de contas do Legado Olímpico e na definição da destinação e aproveitamento das instalações construídas para os Jogos Olímpicos Rio 2016. O evento aconteceu na Procuradoria da República do Rio de Janeiro.

A audiência foi aberta à participação de todos. Foram convidados atletas, representantes de confederações esportivas, do Ministério dos Esportes, do Estado e do município do Rio de Janeiro, de órgãos de controle, organizações sociais, núcleos de pesquisas de universidades, professores, parlamentares, entre outros.

Para o procurador da República Leandro Mitidieri, coordenador do GT, “não basta apenas constatar que não houve o devido planejamento. As responsabilidades e os danos são objeto de apuração, mas temos também que pensar junto o destino e o uso dessas caras instalações que estão aí”.

O MPF cobra o devido planejamento do Legado Olímpico desde muito antes da realização dos jogos. Diante da indefinição, ajuizou uma ação civil pública, em junho de 2016, exigindo o Plano de Legado, que foi então apresentado pouco antes do início dos jogos. Afora as falhas do documento, o plano não vem sendo



cumprido e a situação já gerou a aplicação de multa pelos órgãos de controle.

Em 26 de dezembro de 2016, após fracassar a solução prometida de realização de uma parceria público-privada para administração do legado, a Prefeitura do Rio de Janeiro repassou a gestão de quatro arenas para a União: o Velódromo, o Centro Olímpico de Tênis e as Arenas Carioca 1 e 2. A Arena Carioca 3 ficou sob responsabilidade da Prefeitura,

com a proposta de transformá-la em escola. Já a Arena do Futuro e o Estádio Aquático serão desmontados, a primeira com a previsão de que o material se transforme em quatro escolas públicas municipais. O Complexo Esportivo de Deodoro, por sua vez, foi assumido pelo Exército.

Em 10 de março foi realizada vistoria do Parque Olímpico, na qual o MPF constatou que, apesar dos esforços do Ministério dos Esportes, as arenas ainda são subutilizadas. Em ofício, o MPF pediu informações sobre a licitação fracassada, a assunção do encargo pela União, as condições e a estrutura da equipe dedicada à gestão das arenas e o estudo de viabilidade econômica dos espaços.

A intenção é que a sociedade participe da prestação de contas do Legado Olímpico e da definição atual do uso das instalações.

\*Coordenador do Movimento Baía Viva

## Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional

*Um momento histórico para a Segurança Alimentar em nossa cidade*

No próximo dia 26 de junho, às 9h30, no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, ocorrerá o lançamento da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional do município do Rio de Janeiro.



seminário  
**DIREITO À MORADIA**  
e as mudanças na Legislação Urbana

**23 E 30 DE JUNHO**

Local:  
Auditório do segundo andar  
Av. Marechal Câmara, 314 - Centro, RJ

### Blog do JAAJ

- Leia as andanças e novas promessas do prefeito Crivella por Jacarepaguá.
- Leia sobre a campanha do aleitamento materno.
- Leia sobre o projeto do Rio das Pedras

### Onde encontrar o JAAJ

#### Taquara

- **Centter Adrycopy** - Rua Relvado, 64, Lj. A, Praça Nova Orleans
- **Banca da dona Rita de Cássia** - Estr. Tindiba, 2.510

#### Praça Seca

- **Barbearia Toledo e Amigos (barbeiro Wagner)** - Rua Albano, 252/Lj. A.
- **Cidade de Deus**
- **Banca do Antônio Jorge** - R. Israel, 113.
- **Banca da Glaucia** - Av. Edgar Werneck, de baixo do viaduto da Linha Amarela.
- **Banca do Merinho** - Próxima às lojas no Conj. Daniel-Margarida.



Miguel Pinho

# A luta de classes de botequim

Quem frequenta os bares do Rio de Janeiro sente a diferença no tratamento quando viaja para outras cidades. Aqui estamos acostumados a implorar por um cardápio, esperar muito pela reposição da cerveja e com as caras fechadas dos garçons. Quando estou em outra cidade e recebo de pronto o cardápio e nem preciso pedir nova cerveja para mesa desconfio que esteja em alguma filmagem de pegadinha do finado programa do João Kléber.

O Rio de Janeiro não é qualquer cidade, aqui é a cidade da insubordinação. A gente no comecinho do século XX fez do Centro uma pequena comuna de Paris, cheia de barricadas, porque não queríamos que os médicos vissem nossos traseiros, para aplicar uma vacina vinda sabe-se lá de onde. Isso aqui é o Rio que elegeu o Brizola de baixo das barbas dos milicos em 83. Então insubordinação é com a gente mesmo. E os garçons da

cidade maravilhosa não poderiam ser outra coisa.

“Opa, vai demorar ainda a sair o meu pedido?”, “Ô meu patrão, tá saindo já!”, e depois disso você ainda vai esperar mais 45 minutos. Mas você não entendeu onde está localizado o problema, está bem ali no “meu patrão”. É um dos conflitos mais antigos da humanidade, o antagonismo entre homens livres e escravos, patrícios e plebeus, senhores e servos e patrões e empregados: a boa e velha luta de classes. E agora você deve estar se perguntando: se o problema é entre patrões e empregados, porque ele não quebra pau com o dono do bar em vez de não me atender direito? Amigo, os caminhos da consciência da classe são tortuosos. Por exemplo, os Ludistas eram operários que destruíam máquinas no início do século XIX, na Inglaterra, porque achavam que elas eram a causa de sua penúria e não a exploração patronal.



Ao pedir o seu chopinho gelado, o frango a passarinho no capricho ou a ser o último a sair do bar, você é visto pelos garçons como a razão da sua penúria.

Alguns tentam driblar a luta de classes através do caminho da conciliação, ficando íntimos do garçom, chamando pelo nome ou apelido. Isso é inócuo, o desprestígio com os clientes é implacável.

Esse Rio insubordinado de garçons rebeldes não vai mudar com o seu chique. Não ouse iniciar campanhas de boicote aos 10%, a não ser que queira nunca mais ser servido na vida. Torça para que os garçons tomem consciência de seu papel na história, assim como os operários ingleses, e se voltem contra os seus patrões ou seu frango a passarinho além de não vir no capricho, ainda vai demorar.



## Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá

# IHBAJA marca presença em dois importantes eventos culturais

Um dos principais objetivos do IHBAJA é dar visibilidade ao patrimônio material e imaterial de Jacarepaguá. Há muitos anos os seus integrantes participam de feiras, congressos e palestras divulgando a riqueza cultural da nossa região. Nesse primeiro semestre, o grupo cooperou com dois eventos que movimentaram a cidade: o 1º Festival da Comunicação Sindical e Popular e o X-Tudo Cultural.

O Festival de Comunicação Sindical e Popular foi realizado na Cinelândia, no dia 25 de maio. O evento foi uma iniciativa do Núcleo Piratininga de Comunicação e teve como objetivo principal socializar experiências de comunicação feitas por



Equipe do JAAJ no Festival de Comunicação Sindical e Popular

veículos de imprensa alternativos e pela grande redação da comunicação sindical. Aulas populares acompanhadas por quem passava mostravam o que a comunicação alternativa deve fazer para contrapor a informação de quem detém o poder dos meios de massa. O IHBAJA e o JAAJ receberam uma barraca dos organizadores do festival. Nela, o seu atual presidente, Renato Dória, distribuiu os materiais produzidos pelos seus integrantes, bem como a equipe do JAAJ fez a distribuição de centenas de exemplares do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.

O X-Tudo Cultural foi um evento artístico que movimentou a Praça Sentinela no dia 14 de abril. Organizado pelo coletivo JPA Eu te amo, ele contou com diversas atividades, tais como: músicas, espetáculos de danças, apresentações de poesias e exibições de filmes. O grupo expôs as suas publicações em um stand, onde recebeu vários interessados na História da região. O professor Val Costa também ministrou uma palestra sobre a importância do Patrimônio Material e Imaterial de Jacarepaguá.



Várias ONGs no Festival de Comunicação Sindical e Popular na Cinelândia



Atelier  
**AAA** de Artista  
Lúcia Legrand  
Artesã e Artista Plástica

## 1º Castelo da Poesia

Um encontro de vários poetas abrilhantou a noite de 10 de junho, no Castelo do Vinho, num clima de canto, encanto e poesia entre amigos, familiares e convidados. O sucesso foi tanto que Cheilamar Prates e Virgínia Bravo já estão empenhadas em organizar uma nova etapa do evento. Os poetas Carlos Alberto Carneiro, Sidélia C. Xavier, Carina F. Lessa, Rodrigo Demires, João Feital e Janice Fernandes já confirmaram presença no próximo Castelo da Poesia! Assim como os queridíssimos Kkalho Rainho e Rosalina Brito. Paulo Chagas já confirmou e garante que não vai perder por nada. Amantes da poesia que fiquem de plantão!

## Entrega de certificados da Exposição Viva Tarsila! E parabéns Abaporu

No dia 24 de junho, o **Atelier Alma de Artista** fará a entrega dos certificados de participação na Exposição “Viva Tarsila! E parabéns Abaporu” aos artistas plásticos Francisco Fábio, Alex Dultra, Rosa Lopes, Vera Marques, Maria Mendes, Iara Ferreira, Lúcia Legrand, Carlos Santos, Santos Silva, Roca Tortely, Hilário Silva Neto e Bete Pacó. Em clima de São João, a turma da 2ª Exposição Infantil “Jovens Talentos” também receberão seus certificados.

*Milena Maêta (foto) exhibe suas obras que fizeram sucesso na exposição.*



## Exposição Paisagens

A Exposição Paisagens no Restaurante Kasama, no 2º andar do Castelo do Vinho, acontecerá de 10 de junho a 31 de julho. Não percam!

## ARRAIÁ OCUPA VILA AUTÓDROMO: DIA 17 DE JUNHO

A Vila Autódromo conquistou seu território na luta e, nesse caminho, criou uma bonita história de resistência com grandes ocupações culturais. A festa junina já é uma tradição!

A programação está rica em atrações: Lançamento do livro “Direitos humanos e no: Vila Autódromo na disputa”, de Marcela Munch; Forró com o Trio Debochado; Fanfarra Cordão da Bola Laranja; Intervenção do Lá Vai Maria; Dj Túlio Baía. E claro, Quadrilha. Vai ter fogueira, comidinhas, exibição de fotografia, brincadeiras e o reencontro de muita gente das lutas populares.



## Cidade de Deus é um trem de cultura

Roberto Senna – Cabral  
\*Coordenador do Coletivo Pintando na Praça



É funk.  
É escola.  
É samba na avenida.  
O bloco é de embalo.  
Djs, Mcs, black dance.  
Cidade de Deus é hip hop, soul, dança de rua é charme.  
Cidade de Deus também é rock n'roll.  
Bate um bolão com os bate-bolas.  
Tem poetas, escritores e jornalistas.  
Cidade de Deus tem doutores, orquestras, balé e danças urbanas.  
Capoeiristas e folias de rei e o passinho é de primeira  
Cidade de Deus tem atores, tem cinema e fotografia.  
Cidade de Deus tem palhaços, artistas plásticos, desenhos pintando na praça, artesanato e culinária.  
Cidade de Deus é moda e no esporte é forte, o Camilo faz um gol, na luta. Thiago Marreta, boxe, jiu-jítsu, muay thai e caratê.  
Cidade de Deus é ouro.



Nélio e Cabral

*Poesia de Nélio Fernando, poeta e morador da Cidade de Deus.*



## Terapia Ocupacional

Não deixe a depressão tomar conta de você... Venha para o **Atelier Alma de Artista** pintar, e dê um novo colorido a sua vida! Aqui artista não tem idade. Participem!

**Informações para aulas: WhatsApp (21) 98310-9194.**



**Yakaré Upá Guá**

Professor Val Costa

## Parque Estadual da Pedra Branca: riqueza natural e cultural do Rio de Janeiro

O Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB) é uma Unidade de Conservação criada em junho de 1974. Localizado na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, ele engloba 17 bairros cariocas e protege, juntamente com o Parque Nacional da Tijuca, o pouco que ainda resta da Mata Atlântica em nossa cidade. Com seus 12.393,84 hectares e cerca de 80 quilômetros de perímetro, o PEPB é considerado a maior floresta urbana tropical do mundo.

Essa Unidade de Conservação possui uma riquíssima biodiversidade, com 43 espécies de peixes, 20 de anfíbios, 27 de répteis, 338 de aves e 51 de mamíferos. O parque também abriga cerca de 900 espécies de plantas. O relevo é formado por um conjunto de rochas graníticas e gnáissicas de composições, idades e estruturas variadas.

Muito antes de ser uma área protegida por lei, o Maciço da Pedra Branca já abrigava vários povos que, ao longo de milhares de anos, deixaram as suas marcas nessa exuberante floresta. A ocupação do entorno do PEPB iniciou-se há 4 mil anos, com os chamados sambaquieiros, grupos de caçadores e coletores que se alimentavam da carne dos animais encontrados nas encostas desse maciço.



Morro Dois Irmãos



Cachoeira Veu de Noiva – PEPB

mou-se em um imenso canavial. Nessa época, essa região fazia parte do Engenho do Camorim, grande propriedade rural fundada por Gonçalo Correia de Sá. Em 1667, a filha dele, D. Vitória, doou esse latifúndio para os monges beneditinos, permanecendo com eles até 1894.

No início do século XX, outra figura destaca-se na área do atual PEPB: o carvoeiro. Eles podiam ser tanto pequenos posseiros, que vendiam sua força de trabalho por um preço irrisório para um fazendeiro, como produtores independentes. O objetivo era abastecer o crescente centro urbano do Rio de Janeiro.

Por fim, mas não menos importante, deve-se mencionar a existência de duas comunidades remanescentes de antigos quilombos do Maciço da Pedra Branca: Alto Camorim e Cafundá Astrogilda. Ambas são certificadas pela Fundação Cultural Palmares e, ainda hoje, possuem moradores que vivem da agricultura familiar, plantando vários alimentos, tais como: aipim, inhame, banana, limão, alface e abóbora.



Estação de tratamento de água – PEPB

**ANUNCIE NO JAARJ**

(21) 97246-2213 / 98544-1977 / 97119-6125 / [jornalabaixoassinado@yahoo.com](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com)

**Prestigie os Agricultores da Baixada de Jacarepaguá**  
Faça Feira Agroecológica semanal



**Feira Agroecológica da Freguesia**  
Aos Sábados, 8h  
Praça Profª. Camisão  
Largo da Freguesia



**Feira da Roca de Vargem Grande**  
agroecologia e cultura  
aos domingos - 8h  
Largo de Vargem Grande

**Brif's Modas**  
**Moda Feminina**  
**Atacado e Varejo**  
**Calças, Leggings,**  
**Blusas, Vestidos,**  
**Macaquinhos,**  
**Shorts e**  
**Acessórios em**  
**Geral**



**Trazemos novidade para seu dia a dia**

**QUALIDADE QUE VOCÊ MERECE**

No UPTOWN - Feirão Moda Barra  
Bloco 11 - BOX 44/45, ao lado do Barra Music  
Av. Ayrton Senna, 5500  
Whatsapp: (21) 98198-3441  
Aberto todos os dias das 10h às 20h

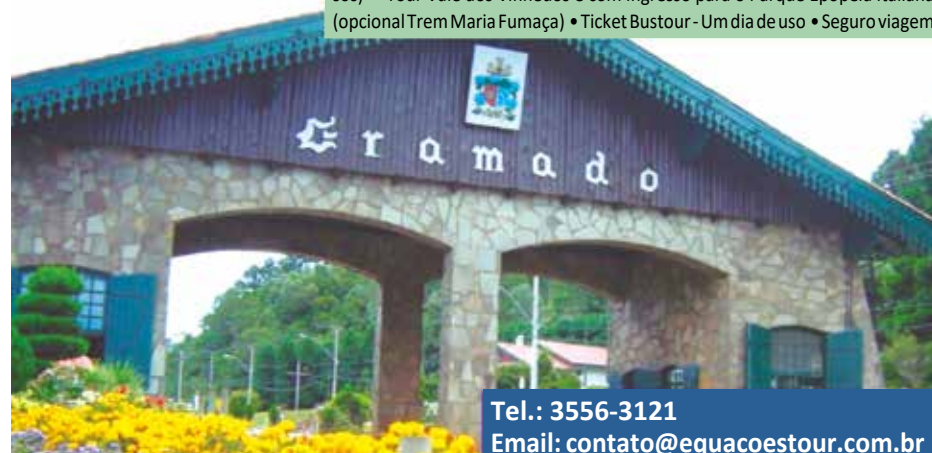
Na compra de  
3 peças variadas  
Desconto de Atacado  
Preço de atacado para  
revendedor e logista

**Na apresentação deste anúncio ganhe 10% de desconto!**



**APROVEITE AS FÉRIAS DE JULHO - SERRA GAÚCHA**  
(De 20 à 26 julho)

Inclui: • Aéreo AVIANCA - Rio x Porto Alegre x Rio (Voo direto) • Transfer IN e OUT (Aeroporto de Porto Alegre/Gramado/Aeroporto de Porto Alegre) • 6 noites de hospedagem com café da manhã em hotel em Gramado • Tour Nova Petrópolis e compras (almoço e ingressos nas atrações não inclusos) • Tour Vale dos Vinhedos e com ingresso para o Parque Epopéia Italiana (opcional Trem Maria Fumaça) • Ticket Bustour - Um dia de uso • Seguro viagem



Tel.: 3556-3121  
Email: [contato@equacoestour.com.br](mailto:contato@equacoestour.com.br)